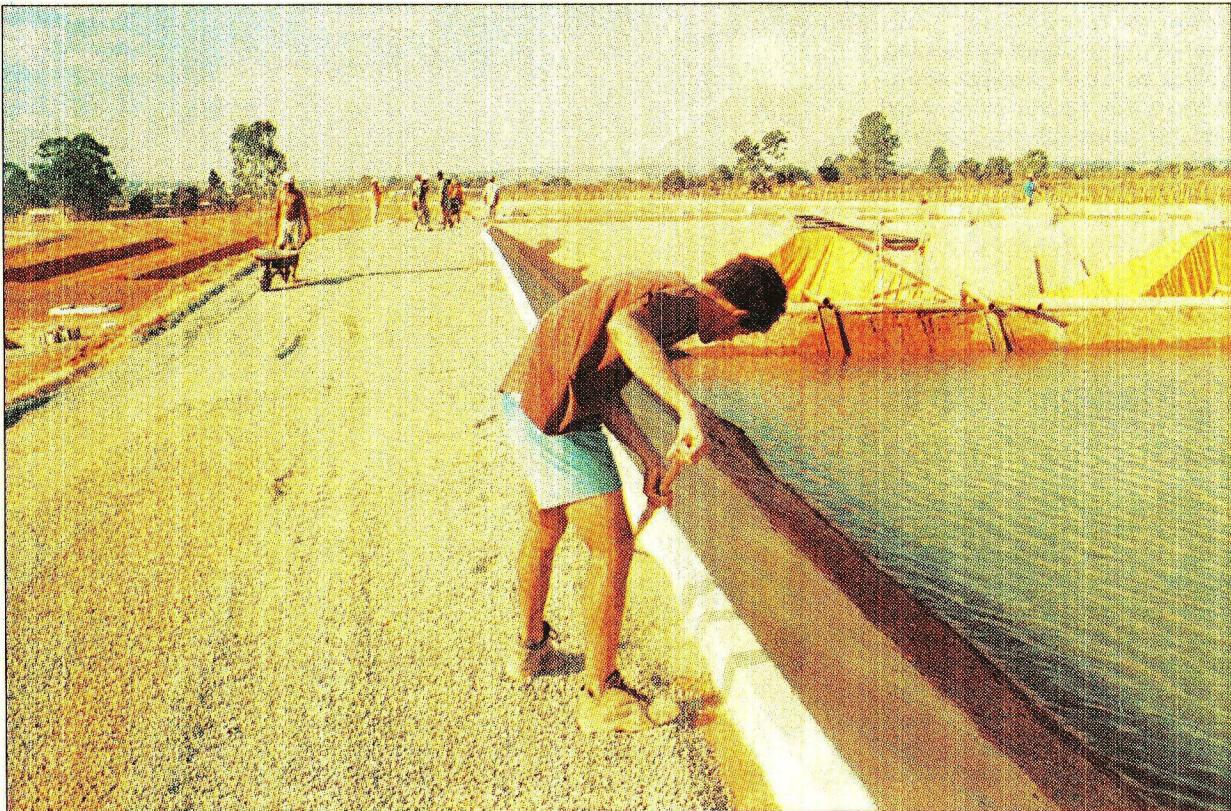


DF Planaltina sofrerá com falta de água até 1999

Francisco Stuckert

Sem recursos do FGTS, Caesb diminui ritmo de obra

Estação de tratamento só fica pronta em um ano



PELO menos mil operários foram demitidos esta semana por causa da paralisação das obras

A população de Planaltina vai continuar sofrendo com o problema de abastecimento de água pelo menos até a metade do próximo ano, sendo que a estação de tratamento de água para abastecer aquela comunidade estava prevista para entrar em funcionamento ainda este ano. Algumas obras da Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb), estão tendo o calendário de entrega adiado em função do corte nos recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) dos programas Pró-Saneamento e Pró-Moradia.

A decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) está estimulando o desemprego de centenas de trabalhadores que atuam no setor de obras públicas. O Distrito Federal já começa a sentir os efeitos negativos da medida imposta pelo Governo Federal para a redução do déficit público, prevendo corte de R\$ 2,5 bilhões no limite de empréstimos e financiamentos ao setor público de todo o país, aprovada no último dia 8 em reunião extraordinária do CMN.

O Conselho também proibiu

os bancos oficiais federais de conceder empréstimos aos estados e ao Distrito Federal. As exceções são permitidas apenas nos casos das operações de refinanciamento de dívidas com a reestruturação, privatização ou saneamento dos bancos estaduais. Os estados, o Distrito Federal e os municípios que anteciparem recursos de privatização no Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estão obrigados a usar integralmente o dinheiro da venda de empresas estatais no abatimento de dívidas.

Desemprego

No início desta semana, cerca de mil operários que estavam trabalhando em várias frentes

da Caesb, incluindo as obras da elevatória e da adutora de água e da Estação de Tratamento de Água e Esgoto em várias regiões de Planaltina, foram demitidos porque a Caesb ficou obrigada a convocar os empresários das empreiteiras contratadas para determinar a paralisação do serviço.

De acordo com o presidente da Caesb, Marcos Montenegro, ocorrerão novas demissões em breve nas obras de saneamento do Recanto das Emas, Riacho Fundo II e São Sebastião. Hoje, estão sendo tocadas em ritmo mais lento as obras de rede de água e esgoto no Setor Buritis Leste, em Planaltina, as melhorias na Estação de Tratamento Norte de Brasília e o abastecimento de água na expansão da

Vila Paranoá.

Para Montenegro a medida do Governo Federal teve impacto imediato sobre a capacidade de contratação da Caesb em outras obras, que já estavam em vias de ser licitadas, totalizando R\$ 2 milhões. Isso porque a empresa terá que remanejar recursos do orçamento próprio para as obras em Planaltina. "A alternativa que encontramos foi reduzir o ritmo das obras. Em Planaltina não podemos parar tudo porque são obras de grande porte e envolverem o atendimento à população de baixa renda da cidade", explica.

RICARDO CINTRA

Repórter do Jornal de Brasília